



CENTRO UNIVERSITÁRIO FUNVIC



Ana Karolina dos Santos

**ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO NA ESTRATÉGIA SAÚDE DA
FAMÍLIA: dificuldades na implantação de atividades educativas**

**Pindamonhangaba – SP
2021**



CENTRO UNIVERSITÁRIO FUNVIC



Ana Karolina dos Santos

ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO NA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA: dificuldades na implantação de atividades educativas

Artigo apresentado como parte dos requisitos para obtenção do diploma de enfermeiro pelo curso de enfermagem do Centro Universitário FUNVIC de Pindamonhangaba.

Orientadora: Profa. Me Ana Paula F. de O. Macedo

**Pindamonhangaba – SP
2021**

Santos do, Ana Karolina;

ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO NA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA: dificuldades na
implantação de atividades educativas / Ana Karolina dos Santos /Pindamonhangaba-SP: FUNVIC
Fundação Universitária Vida Cristã, 2021.
27 f. : il.

Artigo (Graduação em enfermagem) FUNVIC-SP. Orientadora: Prof. Me Ana Paula F. de O. Macedo.

1 Enfermeiro. 2 Educativas. 3 Dificuldades. 4 Implantação
I ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO NA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA:dificuldades na
implantação de atividades educativas / Ana Karolina dos Santos

ANA KAROLINA DOS SANTOS

ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO NA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA: dificuldades na implantação de atividades educativas

Artigo apresentado como parte dos requisitos para obtenção do diploma de enfermeiro pelo curso de enfermagem do Centro Universitário FUNVIC de Pindamonhangaba.

Data: 03/12/2021

Resultado: _____

BANCA EXAMINADORA

Prof. Mestre Débora Laura França Costa e Silva

Centro Universitário UniFunvic

Assinatura _____

Prof. Mestre Alexandre Goldner

Centro Universitário UniFunvic

Assinatura _____

Prof. Mestre Miguel Angêlo Humel Capucho

Centro Universitário UniFunvic

Assinatura _____

AGRADECIMENTOS

Agradeço especialmente a Deus que me sustentou nesse sonho, fazendo-se presente em todos os momentos dessa caminhada.

Em especial à minha orientadora Ana Paula F. de O. Macedo ao qual teve papel fundamental na elaboração deste trabalho, orientando, lapidando ideias e pensamentos, sempre com muita paciência, ética e dedicação.

Aos amigos e colegas de turma que conquistei no decorrer do curso.

À toda minha família e amigos que torceram, intercederam, apoiaram e ficaram o meu lado.

**Este trabalho se encontra em formato de artigo,
conforme as normas da Revista Ciência e Saúde On-line
(Anexo 1)**

**ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO NA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA:
dificuldades na implantação de atividades educativas
NURSES' PERFORMANCE IN THE FAMILY HEALTH STRATEGY: difficulties in
implementing educational activities.**

Ana Karolina dos Santos¹, Ana Paula Fernandes de Oliveira Macedo².

¹ Acadêmica do curso de enfermagem, Fundação Universitária Vida Cristã1.

² Professora Mestre. Curso de enfermagem, Fundação Universitária Vida Cristã2*.

*Correspondência: prof.anamacedo.pinda@unifunvic.edu.br

RESUMO: A Estratégia de Saúde da Família- (ESF) dispõe de maiores interações entre profissionais e comunidade. Prestando atendimento integral, promovendo ações através de grandes campanhas para conscientização dos indivíduos, de acordo com as reais necessidades dessa população. O enfermeiro torna-se essencial no processo, garantindo um atendimento eficaz e eficiente para a saúde, visto que, é responsável pelo acompanhamento e supervisão do trabalho, promoção das capacitações e educação continuada dos agentes comunitários e auxiliares de enfermagem. Este estudo tem como objetivo conhecer e analisar fatores que dificultam a realização de ações de prevenção e promoção da saúde das comunidades por meio de ações educativas. O trabalho teve como método descritivo a revisão sistemática de literatura por meio da análise das referências bibliográficas. Para coleta dos dados utilizou-se as plataformas online científicas Medline, Lilacs e Scielo. Os critérios de inclusão foram artigos originais publicados entre os anos de 2015 a 2021 em português e espanhol, que discorriam sobre as ações educativas para a população. Foram localizados 489 artigos, porém somente 20 atenderam ao critério estabelecido no estudo. O resultado da seleção dos artigos está em tabela sistematizada pelo o nome dos autores, ano, tipo de estudo, objetivo e conclusão. Foi evidenciada a sobrecarga de trabalho que os enfermeiros enfrentam e devido ao acúmulo de funções apresentam maiores desafios para realizar ações educativas. Para realizar essas atividades educativas, os enfermeiros encontram dificuldade de colocar em prática a maioria das estratégias criadas, como: infraestruturas ruins, falta de mão de obra, falta de recursos materiais e financeiros, impactando diretamente nas ações educativas.

Palavras- chaves: Enfermeiro. Ações educativas. Dificuldades. Implantação.

ABSTRACT: The ESF has greater interactions between professionals and society. Providing comprehensive care, promoting actions through large campaigns to raise awareness of individuals according to the real needs of this population. the nurse becomes essential in the process, ensuring effective and efficient health care, as he is responsible for monitoring and supervising the work, promoting training and continuing education of community agents and nursing assistants, in addition to working in care with priority on health promotion and disease prevention. This study aims to understand and analyze factors that make it difficult to carry out prevention and health promotion actions in communities, in an integral and continuous way. The work had as descriptive method the systematic literature review through the analysis of bibliographical references. For data collection, the scientific online platforms Medline, Latin American and Caribbean Literature in Health Sciences (Lilacs) and Scientific Electronic Library Online (Scielo) were used. The inclusion criteria were based on original articles published between 2015 and 2021 in Portuguese and Spanish, which discussed educational actions for the population. 489 articles were found, but only 22 met the criteria established in the study. The result of the selection of articles is shown in a systematized table by the name of the authors, year, type of study, objective and conclusion. To carry out these educational activities, nurses find it difficult to put into practice most of the strategies created. They find bad infrastructure, lack of labor, lack of material and financial resources, directly impacting educational activities.

Keywords: Nurse. Actions educational. Difficulties. Implantation.

INTRODUÇÃO

Em 1994 o programa de saúde da família- PSF surgiu como regulamentação do Sistema Único de Saúde (SUS), afim de uma reorganização do serviço de saúde, através de uma equipe multidisciplinar e a partir do ano de 2006 o programa passou a ser designado estratégia. A Estratégia de Saúde da Família- ESF, dispõe de maiores interações entre profissionais e sociedade. Prestando atendimento integral, promovendo ações através de grandes campanhas para conscientização dos indivíduos de acordo com as reais necessidades dessa população, conhecendo os principais riscos em que a população está exposta, atuando no avanço do controle da doença com assistência humanizada, criando vínculo, acolhimento e responsabilização.¹

Através deste programa é possível melhorar a qualidade de vida do indivíduo como um todo, desde o nascimento até o fim da vida. Todo e qualquer indivíduo pode ter acesso ao atendimento de uma unidade de saúde, desde que o mesmo esteja cadastrado no sistema único de saúde (SUS), que visa a universalidade, integralidade da assistência, participação social e planejamento participativo e sobre os direitos e deveres dos usuários. Portanto é necessário que a comunidade conheça os recursos existentes, incluindo os serviços de emergência, as especialidades de profissionais disponíveis, entendendo as regras de funcionamento da ESF, para que possa ter acesso à assistência integral.²

Neste contexto de unidades de saúde, o enfermeiro torna-se essencial no processo, garantindo um atendimento eficaz e eficiente para a saúde, visto que, é responsável pelo acompanhamento e supervisão do trabalho, promoção das capacitações e educação continuada dos agentes comunitários e auxiliares de enfermagem, além de atuar na assistência com prioridade na promoção da saúde e prevenção de doenças. O enfermeiro atua como líder na ESF, coordenando tanto o agente comunitário, como todo o serviço de enfermagem, realizando planejamentos e ações assistenciais específicas e compartilhadas. Além do gerenciamento, o enfermeiro ainda realiza visitas domiciliares, faz procedimentos e consultas de enfermagem. Um ponto importante que deve ser ressaltado é o acolhimento que o enfermeiro deve proporcionar a população, quanto mais o indivíduo se sentir bem recebido naquele ambiente maior a possibilidade de cuidados e participação.³

Os enfermeiros devem interagir com a comunidade, ensinando mudanças em seus hábitos e medidas para cuidar da saúde, através de ações simples realizadas no dia a dia do indivíduo. Atividades de promoção à saúde através de medidas educativas desenvolvidas pelos enfermeiros é extremamente relevante, tanto na unidade de saúde como também nas

escolas e comunidades. O melhor método de promoção a saúde promovida pelo enfermeiro são aqueles em que a comunidade possa interagir, ou seja, que haja uma roda de conversa e troca de experiência entre os participantes, além de proporcionar um ambiente acolhedor para que os indivíduos não se sintam constrangidos ao tirar dúvidas e expor questionamentos na frente um dos outros. Atualmente, as atividades dos enfermeiros em ESF, tem se mostrado contraditória e apresentando dificuldades, ficando evidente a necessidade de investimento na capacitação dos profissionais, para que possam atender com eficiência todas as necessidades do sistema.⁴

A ESF basicamente traz como objetivo ações de cuidado integral ao indivíduo, além de criar uma interação entre a equipe de saúde e a população, através de ações que visam prevenir e proteger a saúde, com didáticas práticas e explicativas que possam ser inseridas no cotidiano das pessoas. Uma unidade de Saúde deve ter obrigatoriamente, um médico, um enfermeiro, um ou dois auxiliares de enfermagem e quatro a seis agentes comunitários, que deverão desenvolver um trabalho voltado para o planejamento e organização de ações de saúde na comunidade local. É fundamental refletir sobre o papel desempenhado pelo enfermeiro na saúde da família.⁵

Uma ação educativa com a comunidade se destaca como estratégia, pois através deste momento educativo cria-se um vínculo sólido entre profissional e população. Promovendo motivação, conhecimento e conscientização.⁶

O dia a dia do enfermeiro é desafiador, o profissional precisa desenvolver e se responsabilizar por atividades assistenciais e gerenciais, promovendo e garantindo a qualidade do serviço, tornando o processo em um trabalho estressante, devido à sobrecarga. O enfermeiro ainda deve ser capaz de inovar em suas metodologias, instrumentos para replicar nas ações de forma clara e objetiva de forma que toda a população compreenda. É necessário que o profissional estabeleça e encontre um equilíbrio entre as atividades administrativas e às atividades assistenciais, adotando uma prática educativa e inovadora.⁷

Através de ações educativas é possível atingir os objetivos programados, em que a população participa das atividades e entenda a importância de seguir as orientações recomendadas, e passe a adotar cuidados de proteção a saúde, contribuindo para qualidade e melhoria na saúde, reduzindo assim o número de pessoas doentes. As atividades de promoção a saúde, traz benefícios à saúde, conseqüentemente trazendo benefícios a toda equipe da unidade de saúde, promovendo realização profissional, reduzindo a sobrecarga de atendimentos, estimulando assim a promoção de novas ações. É um objetivo alcançar qualidade de vida, por isso, a educação em saúde tem que estar presente no dia a dia de toda a

população de forma que as pessoas possam adquirir condições para se apropriarem de sua própria existência, bem como da sua cidadania. Os enfermeiros entendem que a educação em saúde é a chave no desenvolvimento do trabalho em uma unidade de ESF, podendo ser através de conhecimentos teóricos e com a experiência de cada profissional, devendo sempre ser planejada e adaptada a sua realidade.⁸

Em razão da relevância de ações educativas para a população, da atuação adequada do enfermeiro no contexto em ESF, este estudo tem como objetivo conhecer e analisar fatores que dificultam a realização de ações de prevenção e promoção da saúde das comunidades, de forma integral e contínua. Sendo assim, fica evidenciada a necessidade em criar pesquisas em que seja analisado a prática de enfermeiros em ESF, a fim de compreender a realidade do trabalho cotidiano e contribuir para melhor viabilizar essa ação.

MÉTODOS

O trabalho teve como método descritivo a revisão sistemática de literatura por meio da análise das referências bibliográficas.

Foi realizado um levantamento bibliográfico de artigos científicos nacionais com a temática “Estratégia de saúde da família”, “enfermeiro”, “educação”, publicados entre 2015 e o primeiro trimestre de 2021. Para coleta dos dados utilizou-se as plataformas online científicas sendo: 02 estudos encontrados na Medline, 05 estudos na Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da saúde (Lilacs) e 13 artigos na ScientificElectronic Library Online (Scielo). Após leitura, foram localizados 489 artigos e conforme a análise sistemática dos artigos e levantaram-se os que eram indispensáveis para criação de uma pesquisa profunda. Dos 489 artigos, somente 20 artigos atenderam aos critérios de inclusão estabelecidos, e 467 foram excluídos. Foram utilizados os seguintes critérios de inclusão: artigos originais e revisões, escritos em português e espanhol publicados durante o ano de 2015 a 2021 e disponíveis na íntegra. Foram excluídos resumos e artigos que embora tenham sido localizados com os descritores utilizados, não abrangiam a temática desta pesquisa.

RESULTADOS

Foram localizados 489 artigos, porem somente 20 atenderam ao critério estabelecido no estudo. Os artigos utilizados são de diversas metodologias, sendo, 6 (30%) revisão de literatura, 11 (55%) pesquisa de campo com abordagem qualitativa com coleta de dados através de entrevista e 2 (10%) pesquisa de campo com coleta de dados através de questionários, 1 (5%) relato de experiencia.

Ano	Autor	Tipo de Estudo	Objetivo	Conclusão
2015	Nora CRD, Zoboli ELCP, Vieira M	Revisão de literatura	Identificar problemas éticos vivenciados por enfermeiros na Estratégia Saúde da Família por meio de revisão integrativa realizada	é necessário implementar processos educativos emancipatórios que possibilitem aos profissionais da saúde construir saberes e desenvolver competências para identificar questões éticas e conduzir soluções.
2015	Gomes MFP, Fracolli LA, Machado BC	Coleta de dados por meio questionário	Avaliar a satisfação dos usuários das unidades de Estratégia Saúde da Família do município de Assis – SP	O enfermeiro enfrenta uma sobrecarga de trabalho de atividades burocráticas o que o impede de fazer e programar a atenção domiciliar
2015	Caçador BS, Brito MJM, Moreira DA, Rezende LC, Vilela GS.	Coleta de dados por meio de entrevistas	Analisar os desafios e possibilidades do trabalho do enfermeiro na (ESF) em um distrito sanitário de Belo Horizonte, Minas Gerais.	O cotidiano do enfermeiro na ESF e marcado por sobrecarga de trabalho que prejudica a realização das ações específicas da saúde da família.
2015	Silva JRAS, Lemos EC, Hardman CM, Santos SJ, Antunes MBC.	Coleta de dados por meio de entrevistas	Analisar a percepção dos profissionais de saúde de uma Equipe de Saúde da Família sobre as atividades de educação em saúde conduzidas na rotina de trabalho.	Os profissionais entrevistados apresentaram percepções distintas sobre as atividades de educação em saúde.
2016	Malta DC, Santos, MAS, Stopa SR, Vieira JEB, Melo EA, Reis	Coleta de dados por meio de entrevistas	Apresentar a cobertura da Estratégia Saúde da Família (ESF) estimada pela Pesquisa Nacional de Saúde	Observou-se aumento na cobertura da população pelo Saúde da Família no Brasil. O crescimento ocorreu no Brasil, Grandes Regiões, urbano e rural.

	AAC dos			
2016	Ribeiro VCS, Nogueira DL, Assunção RS, Silva FMR, Quadros KAN.	Coleta de dados por meio de questionário	Identificar as ações utilizadas pelos enfermeiros das Estratégias de Saúde da Família (ESF) do município de Divinópolis-MG para a prevenção da gravidez na adolescência.	Ficou evidenciado que trabalhar com os adolescentes é um grande desafio para os enfermeiros do município de Divinópolis-MG
2016	Caetano PS, Feltrin JO, Soratto J, Soratto MT.	Coleta de dados por meio de entrevistas	Identificar a conduta do enfermeiro frente aos conflitos éticos e bioéticos no atendimento de famílias em situação de vulnerabilidade social na (ESF).	Considera-se fundamental que os profissionais promovam discussões sobre os dilemas e conflitos éticos e bioéticos.
2016	Andrade ME, Clares JWB, Barreto EMF, Vasconcelos EMR.	Coleta de dados por meio de entrevistas	Analisar a percepção do enfermeiro sobre sua atuação educativa na estratégia saúde da família (ESF).	Torna-se necessário repensar a atuação educativa do enfermeiro na ESF.
2018	Ramos CFV, Araruna RC, Lima CMF, Santana CLA, Tanaka LH.	Coleta de dados por meio de entrevistas	Identificar os fatores que determinam a implementação de práticas educativas de promoção da saúde e construir propostas para efetivar as ações educativas dos enfermeiros.	A prática educativa é dificultada pela alta demanda de atendimento na unidade, falta de estrutura física e qualificação profissional.
2018	Ferreira SRS, Périco LADV, Dias VRFG.	Revisão de literatura	Promover reflexão sobre o trabalho do enfermeiro na Atenção Primária a Saúde e sobre os aspectos necessários para (re)construção dessa prática profissional	A atuação do enfermeiro na APS é um campo amplo e em processo de qualificação, seja na prática clínica, educativa ou gerencial
2018	Almeida JR, Vianini MCS, Meneghin SDM, Souza G, Resende MA.	Revisão de literatura	Mostrar que as técnicas Integrativas e Complementares em saúde podem ser associadas aos cuidados do profissional enfermeiro.	Nosso levantamento evidenciou a necessidade de incrementar as práticas interativas complementares às práticas de enfermagem, pois a realidade do atendimento em saúde, atualmente, ainda necessita

				de um cuidado individualizado, humanizado e qualificado ao usuário que necessita de cuidado e apoio.
2018	Silva EM da, Portela RA, Medeiros AL de F, Cavalcante MCW, Costa RT de A.	Revisão de literatura	identificar os desafios no trabalho da enfermagem na estratégia saúde da família na área rural bem como refletir sobre a abordagem da enfermagem frente às fragilidades no trabalho da equipe ESF na área rural.	foi possível identificar determinados desafios presentes no trabalho da enfermagem na ESF em áreas rurais, porém, concluiu-se que se faz necessário investigar melhor em pesquisas futuras, a situação da assistência de enfermagem nas áreas rurais do Brasil
2019	Trindade AA, Resende MA, Souza G, Dias RA, Calsavara RA, Franco BC, Souza GC.	Revisão de literatura	Descrever as ações e práticas executadas pelo enfermeiro, enfatizando-o como o responsável técnico-gerencial pela sala de imunização na ESF.	É necessário refletir a atuação do enfermeiro nas salas de vacina, sendo seu papel fundamental para que, todas as atividades sejam desenvolvidas de maneira efetiva, em todas as etapas da imunização.
2019	Conceição AS, et.al.	Revisão de Literatura	Demonstrar as ações da enfermeira na visita domiciliar da atenção básica.	Conclui-se que as enfermeiras que atuam na VD trazem grandes benefícios na assistência à família, como a redução de custos, a aproximação com o indivíduo e sua família, a escuta ativa, o entendimento da situação de vida das pessoas e a identificação dos riscos domiciliar.
2019	Degasperin NG, Godoi RF, Santos EA, Bragagnolo G, Santos EEP.	Coleta de dados por meio de entrevistas	Descrever os desafios dos enfermeiros da Estratégia de Saúde da Família (ESF) na realização do pré-natal.	Há necessidade de capacitação e qualificação dos profissionais, melhora da estrutura e criação de ações em saúde, que visem o cuidado holístico, a fim de reduzir os fatores de risco e propiciando maior segurança e integralidade na assistência.
2020	Lopes OCA, Henriques SH, Soares MI,	Coleta de dados por meio de entrevistas	Analisar as competências profissionais de enfermeiros das	A identificação de um perfil de competências para o enfermeiro deve provocar

	Celestino LC, Leal LA.		Unidades Básicas de Saúde com equipes de Saúde da Família de um município do Sul de Minas Gerais	reflexão dos gestores em saúde e centros formadores para a elaboração e implementação de estratégias
2020	Biff DP, Trindade LL, Machado RR, Amadigi FR, Scherer MD.	Coleta de dados por meio de entrevistas	Identificar os elementos que podem aumentar ou reduzir as cargas de trabalho do enfermeiro da Saúde da Família.	Ressalta-se a dialética presente nos elementos do processo de trabalho com influência de condições objetivas, do momento e da forma como são manejados.
2021	Ferreira DS, Ramos FRS, Teixeira E, Monteiro WF, Aguiar AP.	Coleta de dados por meio de entrevistas	Analisar os obstáculos para práxis educativas de enfermeiros na Estratégia Saúde da Família do Distrito de Saúde Leste, Manaus, Amazonas, Brasil.	Se apresenta como obstáculo, é, ao mesmo tempo indicativo de possibilidade de superação e potencialidade para Co criação do trabalho educativo como estratégia de resgate da motivação profissional
2021	Machado LB, Andres SC.	Relato de experiência	Relatar a experiência de enfermeiras sobre a importância da realização da consulta de enfermagem na Estratégia de Saúde da Família (ESF).	A melhor maneira de conquistar maior confiança dos usuários na CE, é usá-la cada vez mais como estratégia de trabalho, prevendo-a nos programas de saúde e valorizando-a como uma ferramenta capaz de suceder um atendimento cada vez mais eficaz, responsável e humanizado à população
2021	Borba KP, Silva DAS, Petry IL, Clapis MH, Correia AK.	Coleta de dados por meio de entrevistas	Identificar a percepção de enfermeiros da Atenção Básica sobre a ética na realização de ações de promoção da saúde.	A perspectiva de enfermeiros atuantes na Atenção Básica, a ética na realização de ações de promoção da saúde está relacionada à diversidade de trabalho cotidiano decorrente da experiência profissional.

DISCUSSÃO

Foram localizadas pesquisas que demonstram a atuação do profissional enfermeiro inserido no contexto da ESF, além de evidenciar a sobrecarga de trabalho que estes profissionais enfrentam e devido ao acúmulo de funções apresentam maiores desafios para realizar ações educativas.

Segundo Ferreira DS, Ramos FRS, Teixeira E, Monteiro WF e Aguiar APA as ESF enfrentam diversas dificuldades para realizar o atendimento à população da forma como preconiza o SUS. As barreiras são de cunho estrutural, materiais e humanos. Já são décadas conhecendo a necessidade e importância de ações educativas, porém o cenário encontrado é sem condições, com baixo número de profissionais, causando dimensionamento de enfermeiros para realização de outras atividades.⁹

Em uma pesquisa realizada em 2021 por Machado LB e Andres SC, demonstram através de relatos de experiências dos enfermeiros de uma ESF, apontando que a consulta de enfermagem, permite que o enfermeiro conheça as necessidades do indivíduo, visto que o enfermeiro tem capacidade e poder, para criar estratégias e traçar cuidados para os indivíduos da comunidade, fica evidenciado que o enfermeiro também pode ser um educador de práticas do dia-a-dia para que possam melhorar a qualidade de vida da população. Desta forma, a consulta de enfermagem é uma aliada para os enfermeiros, visto que eles podem estabelecer vínculos e compreender melhor os usuários da unidade de saúde, ajudando – os em conflitos e dificuldades em que esteja inserido.¹⁰

O estudo de Borba KP, Silva DAS, Petry IL, Clovis MH e Correia AK corroboram com a mesma ideia referindo que o enfermeiro da ESF, deve desenvolver visão generalista, da educação a cultura, dos esportes, da habitação, do meio ambiente e/ou qualquer outro que tenha confluência com o campo da saúde coletiva. A educação em saúde está diretamente ligada aos cuidados com o próximo. As atividades educativas são extremamente importantes, por isso, o enfermeiro da ESF deve abordar temas que façam sentido para a comunidade. Estes entendem que este é um ponto importante, porém, encontram barreiras para realizá-las, como problemas entre equipe multidisciplinar, sobrecarga de trabalho, equipe de enfermagem incompleta, sofrimento moral, visto que outras categorias profissionais não o respeitam como deveriam. Já por outro lado, demonstraram acreditar que devem cumprir com a ética profissional, ao assistir o usuário com o devido respeito e assegurar a qualidade da assistência.

O mesmo relato em que os enfermeiros apontam como maior barreira para atividades educativas a falta de tempo, excesso de demanda de pacientes, além de atividades internas e burocráticas que ocupam a maioria do tempo é apontada pelo estudo de Degasperin NG, Godoi RF, Santos EA, Bragagnolo G e Santos EEP.¹²

Deve ser somado ao enfermeiro o fato de ser responsável pela organização e todo o funcionamento administrativo da unidade. Outra dificuldade encontrada são os locais para realização destas ações educativas, não há infraestrutura adequada, não há horários suficientes e flexíveis para atendimento de toda a comunidade, visto que muitas vezes se faz necessário que outros profissionais multidisciplinares estejam presentes, para tornar essas ações possíveis.¹³

Más condições de trabalho podem influenciar de forma negativa o atendimento ao indivíduo, foi o que demonstrou uma pesquisa realizada em 2020 por Biff DP et. al, onde foram realizadas entrevistas com enfermeiros em pleno exercício da função, atuando há pelo menos um ano na ESF.¹⁴

Após as entrevistas puderam perceber que a maioria dos entrevistados sinaliza a falta de recursos materiais como um desgaste de trabalho para o enfermeiro e para o usuário. Outro fator relatado foi sobre o excesso de demanda juntamente as complexidades e ao número de indivíduos que vivem em situações precárias. Ficou evidente que as precariedades de recursos materiais, estruturais e de mãos de obra, influenciam completamente em um atendimento ruim, visto que muitas vezes foi preciso mandar pacientes de volta as suas casas sem conseguirem prestar um atendimento de qualidade.¹⁵

O estudo de Trindade AA et.al, também relata que os enfermeiros das ESF desempenham múltiplas funções e quando se deparam com a falta de técnicos de enfermagem para auxiliar no andamento da unidade, prejudicando o trabalho a ser desenvolvido com a comunidade. Ficando evidente que a falta de colaboradores no trabalho é uma barreira a ser enfrentada pelo enfermeiro. Os técnicos/auxiliares de enfermagem se sentem desmotivados, sobrecarregados, quando veem um colega faltando e nada acontecendo. Diante dessa realidade o enfermeiro tem que conseguir dar continuidade em seu serviço assistencial e burocrático, além de realizar atividades em que a equipe deveria estar atuando. Isso gera mais um acúmulo de função para o profissional enfermeiro, o que dificulta as atividades educacionais.¹⁶

Os enfermeiros realizam práticas assistenciais e depois de avaliarem os usuários da unidade, devem criar estratégias para conseguir criar hábitos e mudanças no estilo de vida da comunidade como um todo. Traçar um plano de cuidados para a comunidade não é fácil e exige muitas mudanças, além de recursos do município para conseguir melhorias. Portanto o

profissional deve ser criativo, estratégico, atuar como educador daquela comunidade.¹⁷

Outro estudo também aponta que a grande demanda nos postos de saúde é um fator que atua como ponto negativo para que os enfermeiros realizem ações educativas para a comunidade. As filas para consultas e procedimentos são enormes, muitas vezes não tem profissionais suficientes para atendimento, acarretando em sobrecarga e desgaste de trabalho, e para a população, gera um sentimento de descontentamento, insegurança, fazendo com que esse usuário não retorne quando deveria, não se sentindo acolhidos e quando voltam já apresentam necessidades muito maiores, e acabam não aderindo aos ensinamentos dados pelo enfermeiro.¹⁸

Os enfermeiros realizam um trabalho complexo diante da necessidade da população através da prática participativa e da realidade de vida da comunidade. Ele cria o planejamento das atividades de educação em saúde, e tem grandes chances de mudanças de hábitos, no que se refere à capacidade de mobilização da equipe de saúde, em contrapartida é possível ver que existe a falta de participação dos usuários no planejamento das práticas. As práticas propostas pelos enfermeiros são palestras e orientações, porém, se o enfermeiro não incentivar a participação da comunidade, é pouco aderido pela comunidade.¹⁹

O enfermeiro deve realizar campanhas e ações através de grupos, reuniões, palestras ou até rodas de conversa aonde os indivíduos com as mesmas necessidades irão se encontrar para trocar informações com a finalidade de gerar mudança em seus estilos de vida.²⁰

CONCLUSÃO

Após revisar a literatura quanto a atuação do enfermeiro na estratégia saúde da família e as suas dificuldades na implantação de atividades educativas, nota-se que a sobrecarga de trabalho é a principal barreira para que seja implantadas ações educativas para a comunidade. Nesse sentido é de extrema importância que o enfermeiro realize um planejamento semanal, para que consiga encaixar todas as atividades a serem desenvolvidas por ele.

Conclui-se que para realizar essas atividades educativas, os enfermeiros encontram muitas dificuldades, infraestruturas ruins, falta de mão de obra, falta de recursos materiais e financeiros. Impactando diretamente nas ações educativas. A sobrecarga de trabalho, devido a múltiplas funções prejudica o tempo hábil para desenvolver suas ações na comunidade, dificultando assim, a meta de mudança de estilo de vida da população.

Por último e não menos importante, foi possível observar que os usuários da unidade não aderem às ações propostas pela ESF, dificultando o trabalho do educador. Por isso, se faz

necessário que o enfermeiro desenvolva estratégias que estimulem e acolha a população.

REFERÊNCIAS

Malta DC, Santos MAS, Stopa SR, Vieira JEB, Melo EA, Reis AAC dos. A Cobertura da Estratégia de Saúde da Família (ESF) no Brasil, segundo a Pesquisa Nacional de Saúde. *Ciênc. saúde coletiva* [Internet]. 2016 [citado 2021 Mar 19]; 21(2): 327-338. Disponível em:http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S141381232016000200327&lng=pt.

Silva JRAS, Lemos EC, Hardman CM, Santos SJ, Antunes MBC. Educação em saúde na estratégia de saúde da família: percepção dos profissionais. *Revista Brasileira de Promoção a Saúde*. 2015[acesso em 14 de março 2021]; 28(1): 75-81Disponível em: <https://periodicos.unifor.br/RBPS/article/view/3241/pdf>

Ribeiro VCS, Nogueira DL, Assunção RS, Silva FMR, Quadros KAN. Papel do enfermeiro da estratégia de saúde da família na prevenção da gravidez na adolescência. *Revista de enfermagem do centro oeste mineiro*. 2016 [acesso em 14 de março 2021];1(6):1957-1975.Disponível em: <http://seer.ufsj.edu.br/index.php/recom/article/view/881/1006>

Caetano PS, Feltrin JO, Soratto J,SorattoMT.Conduita do enfermeiro frente aos conflitos éticos e bioéticos em área vulnerável na ESF. 2016[acesso em 14 de março 2021];9(2): 349-360. Disponível em: <https://periodicos.unicesumar.edu.br/index.php/saudpesq/article/view/5263/2848>

Andrade ME, Clares JWB, Barreto EMF, Vasconcelos EMR. Percepção do enfermeiro0 quanto à sua atuação educativa na estratégia saúde da família. *Rev. enferm. UERJ*. 2016 [acesso em 5 de maio 2020];24(4). Disponível em: <https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/biblio-947399>

Ramos CFV, Araruna RC, Lima CMF, Santana CLA, Tanaka LH. Práticas educativas: pesquisa-ação com enfermeiros da Estratégia de Saúde da Família. *Revista Brasileira de Enfermagem*. 2018[acesso em 5 de Maio 2020];71(3):168-171.Disponível em: https://www.scielo.br/scielo.php?pid=S003471672018000301144&script=sci_arttext&tlng=pt

Ferreira SRS, Périco LADV, Dias VRFG. A complexidade do trabalho do enfermeiro na Atenção Primária à Saúde. *Rev. Bras. Enferm*. 2018 [citado 2021 Mar 19]; 71(1) 704-709. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0034-71672018000700704&lng=en.

Lopes OCA, Henriques SH, Soares MI, Celestino LC, Leal LA. Competências dos enfermeiros na estratégia Saúde da Família. *Esc. Anna Nery* [Internet]. 2020 [citado 2021 Mar 19]; 24(2). Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S141481452020000200214&lng=en.

Nora CRD, Zoboli ELCP, Vieira M. Problemas éticos vivenciados por enfermeiros na atenção primária á saúde: revisão integrativa da literatura. *Revista Gaúcha de enfermagem*. 2015[acesso em 6 de março 2021]; 36(1): 112-121.Disponível em:http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S198314472015000100112&lng=en&nrm=iso

Gomes MFP, Fracolli LA, Machado BC. Atenção domiciliar do enfermeiro na estratégia saúde da família. O Mundo da Saúde [Internet]. 1º de outubro de 2015 [citado 13º de novembro de 2021];39(4):470-475. Disponível em: <https://revistamundodasaude.emnuvens.com.br/mundodasaude/article/view/302>

Caçador BS, Brito MJM, Moreira DA, Rezende LC, Vilela GS. Ser enfermeiro na estratégia de saúde da família: desafios e possibilidades. Revista Mineira Enfermagem [Internet]. 2015 Set [citado 2021 Mar 14]; 19(3): 612-619. Disponível em: http://www.revenf.bvs.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1415-27622015000300007&lng=pt. <http://dx.doi.org/10.5935/1415-2762.20150047>.

Ferreira DS, Ramos FRS, Teixeira E, Monteiro WF, Aguiar AP. Obstáculos para práxis educativas de enfermeiros na Estratégia Saúde da Família. Revista Gaúcha de enfermagem. 2021 [citado 2021 Set 13]; 42 (1):1-9. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1983-1447.2021.20190521>.

Machado LB, Andres SC. A consulta de enfermagem no contexto da Atenção Primária em Saúde: Relato de experiência. Research, Society and Development. 2021 [citado 2021 Set 13]; 10 (1):1-6. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.33448/rsd-v10i1.11708>.

Borba KP, Silva DAS, Petry IL, Clapis MH, Correia AK. Ética e promoção da saúde sob a ótica de enfermeiros da atenção básica. 2021 [citado 2021 Set 13]; 35: 1-9. Disponível em: <https://periodicos.ufba.br/index.php/enfermagem/article/view/43116>.

Degasperin NG, Godoi RF, Santos EA, Bragagnolo G, Santos EEP. Desafios de enfermeiros da estratégia de saúde da família na realização do pré natal. 2019 [citado 2021 Set 13]; 4. Disponível em: <https://portalperiodicos.unoesc.edu.br/apeusmo/article/view/23293>.

Biff DP, et.al. Cargas de trabalho de enfermeiros: luzes e sombras na Estratégia Saúde da Família .2020 [citado 2021 Set 13]; 25(1): 147-158. Disponível em: <https://pesquisa.bvsalud.org/hansen/resource/pt/biblio-1055779?src=similardocs>.

Trindade AA, et.al. As implicações práticas do enfermeiro em saúde da família: um olhar sobre a sala de imunizações. Revista Eletrônica Acervo Saúde. 2019 [citado 2021 Set 13]; 19. Disponível em: <https://acervomais.com.br/index.php/saude/article/view/263>.

Almeida JR, Vianini MCS, Meneghin SDM, Souza G, Resende MA. O enfermeiro frente às práticas integrativas e complementares em saúde na estratégia de saúde da família. Revista Eletrônica Acervo Saúde. 2018[citado 2021 Set 13]; 18. Disponível em: <https://doi.org/10.25248/reas.e77.2019>.

Conceição AS, et.al. Ações da enfermeira na visita domiciliar da atenção básica. Revista Eletrônica Acervo Saúde. 2019 [citado 2021 Set 13]; 20. Disponível em: <https://doi.org/10.25248/reas.e441.2019>.

Silva EM da, Portela RA, Medeiros AL de F, Cavalcante MCW, Costa RT de A. Os desafios no trabalho da enfermagem na estratégia saúde da família em área rural: revisão integrativa. *Hygeia* 2018 [acesso em 4 de novembro de 2021]; 14(28):1-12. Disponível em: <http://www.seer.ufu.br/index.php/hygeia/article/view/35628>

Autorizo cópia total ou parcial desta obra, apenas para fins de estudo e pesquisa, sendo expressamente vedado qualquer tipo de reprodução para fins comerciais sem prévia autorização dos autores. Autorizo também a divulgação do arquivo no formato PDF ao banco de monografias da Biblioteca institucional.

Autores:Ana Karolina dos Santos
Ana Paula F. de Oliveira Macedo

Pindamonhangaba, 02 de dezembro de 2021.

ANEXO 1. Normas da Revista Ciência e Saúde On-line

Diretrizes para Autores

Os trabalhos devem ser redigidos em português, o uso da forma culta correta é de responsabilidade dos autores. Os nomes dos autores, bem como a filiação institucional de cada um, devem ser inseridos nos campos adequados a serem preenchidos durante a submissão e devem aparecer no arquivo. A Revista Ciência e Saúde on-line sugere que o número máximo de autores por artigo seja 6 (seis). Artigos com número superior a 6 (seis) serão considerados exceções e avaliados pelo Conselho Editorial que poderá solicitar a adequação. **Pesquisas feitas com seres humanos e animais devem, obrigatoriamente, citar a aprovação da pesquisa pelo respectivo Comitê de Ética.** O não atendimento de tal proposta pode implicar em recusa de sua publicação. Da mesma forma, o plágio implicará na recusa do trabalho.

Os autores dos artigos aceitos poderão solicitar a tradução do artigo para língua inglesa nos tradutores indicados pela revista e reenviar. Os custos com a tradução serão de responsabilidade dos autores.

O periódico disponibilizará aos leitores o conteúdo digital em ambos os idiomas, português e inglês.

APRESENTAÇÃO DO MATERIAL

Sugere-se um número máximo de 20 páginas, incluindo referências, figuras, tabelas e quadros. Os textos devem ser digitados em Fonte Times New Roman, tamanho 12, espaçamento 1,5, justificado, exceto Resumo e Abstract. Devem ser colocadas margens de 2 cm em cada lado.

As Figuras: gráficos, imagens, desenhos e esquemas deverão estar inseridos no texto, apresentar boa qualidade, estar em formato JPEG, com resolução de 300dpi com 15cm x 10cm. O número de figuras deve ser apenas o necessário à compreensão do trabalho. Não serão aceitas imagens digitais artificialmente 'aumentadas' em programas computacionais de edição de imagens. As figuras devem ser numeradas em algarismos arábicos segundo a ordem em que aparecem e suas legendas devem estar logo abaixo.

Tabelas e Quadros: numerados consecutivamente com algarismos arábicos e encabeçados pelo título. Tabelas e os quadros devem estar inseridos no texto. Não serão admitidas tabelas e 23 quadros inseridos como Figuras.

Títulos de tabelas e quadro e legendas de figuras deverão ser escritos em tamanho 11 e com espaço simples entre linhas.

Citação no texto: deve-se seguir o sistema numérico de citações, em que as referências são numeradas na ordem em que aparecem no texto e citadas através dos seus números sobrescritos (depois de ponto e de vírgula; antes de ponto e vírgula e dois pontos). Citações de mais de uma referência devem obedecer à ordem numérica crescente. Quando no final da frase, os números das referências devem aparecer depois da pontuação. Citações com numerações consecutivas devem ser separadas por hífen (Ex: 3-6); em caso contrário, deve-se utilizar vírgula (Ex: 3,4,9,14). Toda referência deverá ser citada no texto. Exemplos: Conforme definem Villardi et al.1, a perda óssea alveolar... O uso de implante de carga imediata tem sido discutido por vários autores. 1,3,5-8.

Teses, dissertações e monografias, solicitamos que sejam utilizados apenas documentos dos

últimos três anos e quando não houver o respectivo artigo científico publicado em periódico. Esse tipo de referência deve, obrigatoriamente, apresentar o link que remeta ao cadastro nacional de teses da CAPES e aos bancos locais das universidades que publicam esses documentos no formato PDF.

Grafia de termos científicos, comerciais, unidades de medida e palavras estrangeiras: os termos científicos devem ser grafados por extenso, em vez de seus correspondentes simbólicos abreviados. Incluem-se nessa categoria os nomes de compostos e elementos químicos e binômios da nomenclatura microbiológica, zoológica e botânica. Os nomes genéricos de produtos devem ser preferidos às suas respectivas marcas comerciais, sempre seguidos, entre parênteses, do nome do fabricante, da cidade e do país em que foi fabricado, separados por vírgula. Para unidades de medida, deve-se utilizar o Sistema Internacional de Unidades. Palavras em outras línguas devem ser evitadas nos textos em português, utilizar preferentemente a sua tradução. Na impossibilidade, os termos estrangeiros devem ser grafados em itálico. Toda abreviatura ou sigla deve ser escrita por extenso na primeira vez em que aparecer no texto.

ESTRUTURA DO ARTIGO

PESQUISAS ORIGINAIS devem ter no máximo 20 páginas com até 40 citações; organizar da seguinte forma:

Título em português: caixa alta, centrado, negrito, conciso, com um máximo de 25 palavras;

Título em inglês (obrigatório): caixa alta, centrado. Versão do título em português;

Autor(es): O(s) nome(s) completo(s) do(s) autor(es) e seus títulos e afiliações à Sociedade ou Instituições. Indicar com asterisco o autor de correspondência. Ao final das afiliações fornecer o e-mail do autor de correspondência.

Resumo: parágrafo único sem deslocamento, fonte tamanho 11, espaço 1, justificado, contendo entre 150 e 250 palavras. Deve conter a apresentação concisa de cada parte do trabalho, abordando objetivo(s), método, resultados e conclusões. Deve ser escrito sequencialmente, sem subdivisões. Não deve conter símbolos e contrações que não sejam de uso corrente nem fórmulas, equações, diagramas;

Palavras-chave: de 3 a 5 palavras-chave, iniciadas por letra maiúscula, separadas e finalizadas por ponto. Deverá ser consultada a lista de Descritores em Ciências da Saúde-DECS, que pode ser encontrada no endereço eletrônico: <http://decs.bvs.br/>

Abstract (obrigatório): fonte tamanho 11, espaço 1, justificado, deve ser a tradução literal do resumo.

Keywords: palavras-chave em inglês;

Introdução: deve apresentar o assunto a ser tratado, fornecer ao leitor os antecedentes que justificam o trabalho, incluir informações sobre a natureza e importância do problema, sua relação com outros estudos sobre o mesmo assunto, suas limitações. Essa seção deve representar a essência do pensamento do pesquisador em relação ao assunto estudado e apresentar o que existe de mais significativo na literatura científica. Os objetivos da pesquisa devem figurar como o último parágrafo desse item.

Método: destina-se a expor os meios dos quais o autor se valeu para a execução do trabalho. Pode ser redigido em corpo único ou dividido em subseções. Especificar tipo e origem de produtos e equipamentos utilizados. Citar as fontes que serviram como referência para o método escolhido.

Pesquisas feitas com seres humanos e animais devem, obrigatoriamente, citar a aprovação da pesquisa pelo respectivo Comitê de Ética.

Resultados: Nesta seção o autor irá expor o obtido em suas observações. Resultados poderão estar expressos em quadros, tabelas, figuras (gráficos e imagens). Os dados expressos não devem ser repetidos em mais de um tipo de ilustração.

Discussão: O autor, ao tempo que justifica os meios que usou para a obtenção dos resultados, deve contrastar esses com os constantes da literatura pertinente; estabelecer relações entre causas e efeitos; apontar as generalizações e os princípios básicos, que tenham comprovações nas observações experimentais; esclarecer as exceções, modificações e contradições das hipóteses, teorias e princípios diretamente relacionados com o trabalho realizado; indicar as aplicações teóricas ou práticas dos resultados obtidos, bem como, suas limitações; elaborar, quando possível, uma teoria para explicar certas observações ou resultados obtidos; sugerir, quando for o caso, novas pesquisas, tendo em vista a experiência adquirida no desenvolvimento do trabalho e visando a sua complementação.

Conclusões: Devem ter por base o texto e expressar com lógica e simplicidade o que foi demonstrado com a pesquisa, não se permitindo deduções. Devem responder à proposição.

Agradecimentos (opcionais): O autor deve agradecer às fontes de fomentos e àqueles que contribuíram efetivamente para a realização do trabalho. Agradecimento a suporte técnico deve ser feito em parágrafo separado.

Referências (e não bibliografia): Espaço simples entre linhas e duplo entre uma referência e a próxima. As referências devem ser numeradas na ordem em que aparecem no texto. A lista completa de referências, no final do artigo, deve estar de acordo com o estilo Vancouver (norma completa <http://www.ncbi.nlm.nih.gov/books/NBK7256/>; norma resumida http://www.nlm.nih.gov/bsd/uniform_requirements.html). Quando a obra tiver até seis autores, todos devem ser citados. Mais de seis autores, indicar os seis primeiros, seguido de et al. Alguns exemplos:

Artigo publicado em periódico:

Lindsey CJ, Almeida ME, Vicari CF, Carvalho C, Yagui A, Freitas AC, et al. Bovine papillomavirus DNA in milk, blood, urine, semen, and spermatozoa of bovine papiloma virus-infected animals. *Genet. Mol. Res.* 2009;8(1):310-8.

Artigo publicado em periódico em formato eletrônico:

Gueiros VA, Borges APB, Silva JCP, Duarte TS, Franco KL. Utilização do adesivo Metil-2-Cianoacrilato e fio de náilon na reparação de feridas cutâneas de cães e gatos [Utilization of the methyl-2-cyanoacrylate adhesive in the nylon suture in surgical skin wounds of dogs and cats]. *Ciência Rural* [Internet]. 2001 Apr [citado em 10 Out 2008];31(2):285-9. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0103-84782001000200015
 Instituição como autor: The Cardiac Society of Australia and New Zealand. Clinical exercise stress testing. Safety and performance guidelines. *Med J Aust.* 1996;164:282-4.

Artigo eletrônico publicado antes da versão impressa: Yu WM, Hawley TS, Hawley RG, Qu CK. Immortalization of yolksac-derived precursor cells. *Blood*. 2002 Nov15;100(10):3828-31. Epub 2002 Jul5.

Livro (como um todo):

Murray PR, Rosenthal KS, Kobayashi GS, Pfaller MA. *Medical microbiology*. 4th ed. St. Louis: Mosby; 2002. Capítulo de livro:

Meltzer PS, Kallioniemi A, Trent JM. Chromosome alterations in human solid tumors. In: Vogelshtein B, Kinzler KW, editors. *The genetic basis of human cancer*. New York: McGraw-Hill; 2002. p. 93-113.

RELATOS DE CASO CLÍNICO

Artigos predominantemente clínicos, de alta relevância e atualidade. Os relatos de caso devem apresentar a seguinte estrutura: título em português; título em inglês; resumo em português; palavras-chave; abstract; keywords; introdução; relato do caso; discussão; conclusão e referências. Não devem exceder 12 páginas, incluídos os quadros, as tabelas e as figuras, com até 30 citações.

ARTIGOS DE REVISÃO

Poderão ser aceitos para submissão, desde que abordem temas de interesse, atualizados. Devem ser elaborados por pesquisadores com experiência no campo em questão ou por especialistas de reconhecido saber. Devem ter até 20 páginas, incluindo resumos, tabelas, quadros, figuras e referências. As tabelas, quadros e figuras limitadas a 06 no conjunto, devem incluir apenas os dados imprescindíveis. As figuras não devem repetir dados já descritos em tabelas. As referências bibliográficas devem ser limitadas a 60. Deve-se evitar a inclusão de número excessivo de referências numa mesma citação.

Devem conter: título em português e inglês, autores e afiliações, resumo e abstract (de 150 a 250 palavras), palavras-chave/keywords, introdução, método, resultados e discussão, conclusão, agradecimentos (caso necessário), referências.

EDITORIAIS

Colaborações solicitadas a especialistas de áreas afins, indicados pelo Conselho Editorial, visando analisar um tema de atualidade. Devem conter: Título em português e inglês, Autor, Palavras-chave, Keywords, Texto em português, Referências (quando necessário). Os trabalhos não devem exceder a 2 páginas.

Condições para submissão

Como parte do processo de submissão, os autores são obrigados a verificar a conformidade da submissão em relação a todos os itens listados a seguir. As submissões que não estiverem de acordo com as normas serão devolvidas aos autores.

1. A contribuição é original e inédita, e não está sendo avaliada para publicação por outra revista.
2. Os arquivos para submissão estão em formato Microsoft Word (DOC ou DOCX).
3. URLs para as referências foram informadas quando possível.
4. O texto do trabalho deve estar conforme as NORMAS da revista (em espaço 1,5, fonte 12 Time New Roman), Figuras e Tabelas inseridas no texto (logo após o seu chamamento, Figuras em resolução mínima de 300 DPI). Os trabalhos não devem exceder as 20 páginas em espaço 1,5. É importante ressaltar que pesquisas feitas com seres humanos e animais devem citar a aprovação da pesquisa pelo respectivo Comitê de Ética. A falta dessa aprovação impede a publicação do artigo. **ATENÇÃO:** trabalhos

fora das Diretrizes para Autores não serão aceitos e serão devolvidos.

5. O texto segue os padrões de estilo e requisitos bibliográficos descritos em Diretrizes para Autores, na página Sobre a Revista.

6. Em caso de submissão a uma seção com avaliação pelos pares (ex.: artigos), as instruções disponíveis em Assegurando a avaliação pelos pares cega foram seguidas.

Declaração de Direito Autoral

Os autores devem revisar o trabalho antes de enviá-lo, autorizando sua publicação na revista Ciência e Saúde on-line.

Devem declarar que o trabalho, nem outro substancialmente semelhante em conteúdo, já tenha sido publicado ou está sendo considerado para publicação em outro periódico, no formato impresso ou eletrônico, sob sua autoria e conhecimento. O referido trabalho está sendo submetido à avaliação com a atual filiação dos autores. Os autores ainda concordam que os direitos autorais referentes ao trabalho se tornem propriedade exclusiva da revista Ciência e Saúde on-line desde a data de sua submissão. No caso da publicação não ser aceita, a transferência de direitos autorais será automaticamente revogada. Todas as afiliações corporativas ou institucionais e todas as fontes de apoio financeiro ao trabalho estão devidamente reconhecidas.

Por conseguinte, os originais submetidos à publicação, deverão estar acompanhados de Declaração de Direitos Autorais, conforme modelo:

DECLARAÇÃO DE DIREITOS AUTORAIS:

Nós, abaixo assinados, transferimos todos os direitos autorais do artigo intitulado (título) à revista Ciência e Saúde on-line.

Declaramos ainda que o trabalho é original e que não está sendo considerado para publicação em outra revista, quer seja no formato impresso ou no eletrônico. Certificamos que participamos suficientemente da autoria do manuscrito para tornar pública nossa responsabilidade pelo conteúdo.

Assumimos total responsabilidade pelas citações e referências bibliográficas utilizadas no texto, bem como pelos aspectos éticos que envolvem os sujeitos do estudo.

Data:

Assinaturas:

Política de Privacidade

Os nomes e endereços informados nesta revista serão usados exclusivamente para os serviços prestados por esta publicação, não sendo disponibilizados para outras finalidades ou a terceiros.